

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

JUNHO - 2019

MULTIMARCAS
ADMINISTRADORA
DE CONSÓRCIOS LTDA

INF9010

04.124.922

06

2019

Belo Horizonte (MG), 15 de Julho de 2020

Ao
Banco Central do Brasil
DESIG - STA

Ref.: Documento 9010 – Demonstrações Financeiras Consolidadas

Prezados senhores,

Em atendimento à Circular/Bacen nº 3.964 de 25.09.2019 e seguindo as especificações da Carta Circular nº 3.981 de 25.10.2019, a Multimarcas Administradora de Consórcios Ltda, inscrita sob. CNPJ: 04.124.922/0001-61 vem por meio deste disponibilizar as seguintes informações:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Resultados Abrangentes;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio;
- Demonstração Consolidada das Variações das Disponibilidades de Grupos;
- Notas Explicativas.

As mesmas seguem acompanhadas do Termo Declaratório quanto a responsabilidade pelas informações, conforme previamente definido em regulamentação específica.

Data Base das Demonstrações: 30 de junho de 2019.

Divulgação para acesso público e gratuito no site da administradora: www.multimarcasconsorcios.com.br, em 15/07/2020.

Atenciosamente,

Fabiano Lopes Ferreira
Sócio - Controlador

Belo Horizonte (MG), 15 de Julho de 2020

Ao
Banco Central do Brasil
DESIG - STA

TERMO DECLARATÓRIO

Eu, FABIANO LOPES FERREIRA, portador do CPF nº 275.769.656-49, no uso de minhas atribuições no cargo de Diretor/Estatutário, com poderes outorgados, declaro que assumo total responsabilidade pela veracidade e conteúdo dos documentos contidos no arquivo, conforme descritos na carta de apresentação, em atendimento a Circular/Bacen nº 3.964 de 25/09/2019.

Atenciosamente,

FABIANO LOPES FERREIRA
Sócio - Controlador

MULTIMARCAS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA

**Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em
30 de junho de 2019 e 31 de
dezembro 2018.**

MULTIMARCAS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA

Demonstrações Financeiras - Base - 30 de junho de 2019

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| | |
|---|----|
| Balço Patrimonial..... | 6 |
| Demonstraço do Resultado..... | 8 |
| Demonstraço da Mutaço do Patrimônio Líquido..... | 9 |
| Demonstraço dos Resultados Abrangentes..... | 10 |
| Demonstraço dos Fluxos de Caixa..... | 11 |
| Demonstraço dos Recursos de Consórcio Consolidada..... | 12 |
| Demonstraço nas Variaço das Disponibilidades de Grupos Consolidada..... | 15 |
| Notas Explicativas às Demonstraço Financeiras..... | 16 |

Balanço Patrimonial

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em reais - R\$)

ATIVO

| CIRCULANTE | NOTA | 30/JUN/2019 | 31/DEZ/2018 |
|---|-------------|--------------------|--------------------|
| Caixa e Bancos | 4 | 14.948 | 1.276 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 5 | 7.709.052 | 6.040.151 |
| Taxa de Administração a Receber | 6 | 873.125 | 2.091.215 |
| Valores Pendentes de Recebimento Judicial | 6 | 20.403.242 | 21.798.648 |
| Bens Apreendidos de Grupos Encerrados | 6 | 166.266 | 166.266 |
| Adiantamentos Salariais | 6 | 36.130 | 17.262 |
| Depósitos Judiciais | 6 | 15.100 | 15.100 |
| Impostos de Renda a Compensar | 6 | 17.652 | 6.516 |
| Adiantamento a Fornecedores | 6 | 280.412 | 106.883 |
| Devedores Diversos – Planos Encerrados | 6 | 3.471.147 | 3.425.277 |
| | | 32.987.074 | 33.668.594 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Outros Investimentos | | | |
| Imóveis não de Uso Próprio | 7 | 660.000 | 660.000 |
| | | 660.000 | 660.000 |
| Imobilizado | | | |
| Instalações | 8 | 18.723 | 18.723 |
| Móveis e Utensílios | 8 | 315.737 | 283.608 |
| Equipamentos de Informática | 8 | 316.336 | 225.704 |
| Veículos de uso Próprio | 8 | 9.150 | 9.150 |
| (-) Depreciação Acumulada | 8 | (419.523) | (398.886) |
| | | 240.423 | 138.299 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Recursos de Consórcio | | | |
| Utilizados | | 664.080.880 | 516.005.138 |
| A Utilizar | | 49.574.637 | 31.876.271 |
| Previsão Mensal de Recursos a Receber | | 13.199.059 | 10.957.671 |
| | | 726.854.576 | 558.839.080 |
| TOTAL DO ATIVO | | 760.742.074 | 593.305.973 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em reais - R\$)

PASSIVO

| | NOTA | 30/JUN/2019 | 31/DEZ/2018 |
|---|------|--------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Contribuições Trabalhistas a Recolher | 9 | 162.579 | 101.458 |
| Impostos e Contribuições a Recolher | 9 | 1.123.032 | 1.378.193 |
| Impostos Retidos a Recolher | 9 | 345.604 | 309.946 |
| Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar | 9 | 446.801 | - |
| Provisão de 13º Salários e Encargos | 9 | 108.483 | - |
| Provisão de Férias e Encargos | 9 | 297.824 | 270.673 |
| Fornecedores Diversos | 9 | 87.660 | 42.876 |
| Depósitos não Identificados | 9 | 123.781 | 91.032 |
| Recursos de Consórcio não Procurados | 9 | 943.520 | 2.041.737 |
| Recursos Pendentes de Cobrança Judicial | 9 | 20.569.508 | 21.964.914 |
| Créditos de Grupos Encerrados | 9 | 693.467 | 1.005.780 |
| Outros Valores a Pagar de Grupos de Consórcio | 9 | 5.223.303 | 5.969.121 |
| | | 30.125.562 | 33.175.730 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Patrimônio Líquido | | | |
| Capital Social | 10 | 4.335.000 | 4.335.000 |
| Prejuízos Acumulados | 10 | (3.043.837) | (1.873.374) |
| Resultado do Semestre/Exercício | 10 | 2.470.773 | (1.170.463) |
| | | 3.761.936 | 1.291.163 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Recursos de Consórcio | | | |
| Utilizados | | 664.080.880 | 516.005.138 |
| A Utilizar | | 49.574.637 | 31.876.271 |
| Previsão Mensal de Recursos a Receber | | 13.199.059 | 10.957.671 |
| | | 726.854.576 | 558.839.080 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 760.742.073 | 593.305.973 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstrações do Resultado
30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em reais - R\$)

| | <u>NOTA</u> | <u>30/JUN/2019</u> | <u>31/DEZ/2018</u> |
|---|-------------|---------------------|----------------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS | | | |
| RENDAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | | | |
| Receitas de Taxa de Administração | 13 | 87.752.942 | 118.807.930 |
| RENDAS DE INTERMEDIações FINANCEIRAS | | | |
| Receitas de Aplicações Financeiras | 13 | 61.909 | 63.220 |
| | | 87.814.851 | 118.871.150 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | | |
| Despesas com Pessoal | 14 | (2.399.876) | (3.973.730) |
| Despesas com Comissões | 15 | (67.815.199) | (94.302.591) |
| Despesas com Aluguéis | 15 | (294.895) | (547.028) |
| Despesas com Comunicações | 15 | (477.131) | (447.656) |
| Despesas com Materiais | 15 | (343.895) | (455.220) |
| Gastos com Publicidades | 15 | (3.702.031) | (1.721.307) |
| Despesas com Serviços Especializados | 15 | (591.676) | (936.673) |
| Despesas Financeiras | 15 | (32.307) | (186.460) |
| Encargos de Depreciação | 15 | (20.637) | (58.624) |
| Despesas Tributárias | 15 | (6.266.840) | (8.234.827) |
| Despesas com Grupos de Consórcio | 15 | (1.908.487) | (7.773.353) |
| Outras Despesas Administrativas | 15 | (416.541) | (662.378) |
| | | (84.269.515) | (119.299.847) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | 3.545.336 | (428.697) |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 15 | (100.856) | (24.001) |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS | | 3.444.480 | (452.698) |
| Provisão para o Imposto de Renda | 15 | (712.652) | (523.004) |
| Provisão para a Contribuição Social | 15 | (261.055) | (194.761) |
| LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO | | 2.470.773 | (1.170.463) |
| LUCRO (PREJUÍZO) POR QUOTA | | 0,57 | (0,27) |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em reais - R\$)

| DESCRIÇÃO | CAPITAL | RESULTADOS ACUMULADOS | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL |
|---|------------------|----------------------------------|----------|-------------------------------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | 4.335.000 | (3.043.837) | - | 1.291.163 |
| Superávit Líquido do Semestre | - | 2.470.773 | - | 2.470.773 |
| SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 | 4.335.000 | (573.064) | - | 3.761.936 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Resultado Abrangente
30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em reais - R\$)

| | <u>30/JUN/2019</u> | <u>31/DEZ/2018</u> |
|--|--------------------|--------------------|
| RESULTADO DO PERÍODO | 2.470.773 | (1.170.463) |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - |
| RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO | <u>2.470.773</u> | <u>(1.170.463)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Fluxo de Caixa

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em reais - R\$)

| | 30/JUN/2019 | 31/DEZ/2018 |
|---|--------------------|--------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro (Prejuízo) do Exercício | 2.470.773 | (1.170.463) |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | - | (683.000) |
| Depreciações e Amortizações | 20.637 | 58.624 |
| CAIXA OPERACIONAL ANTES DOS MOVIMENTOS DE CAPITAL DE GIRO | 2.491.410 | (1.794.839) |
| DIMINUIÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS | 2.364.093 | 3.009.070 |
| Taxa de Administração a Receber | 1.218.090 | (1.838.239) |
| Valores a Receber Pendentes Cobrança Judicial | 1.395.406 | 4.541.521 |
| Adiantamentos Salariais | (18.868) | 8.017 |
| Impostos a Compensar | (11.136) | (6.516) |
| Adiantamento a Fornecedores | (173.529) | 1.180.083 |
| Devedores Diversos – Planos Encerrados (Grupos) | (45.870) | (875.796) |
| AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NOS PASSIVOS | (3.050.168) | 3.881.573 |
| Contribuições Trabalhistas | 61.121 | 11.163 |
| Impostos e Contribuições | 227.298 | 666.638 |
| Provisão de 13º Salários, Férias e Encargos Sociais | 135.634 | 26.040 |
| Fornecedores | 44.784 | 31.244 |
| Recursos não Procurados | (1.098.217) | 727.558 |
| Valores a Receber Pendentes de Cobrança Judicial | (1.395.406) | (4.541.521) |
| Depósitos não Identificados | 32.749 | (14.450) |
| Valores a Pagar de Grupos de Consórcio | (1.058.132) | 6.974.901 |
| CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 1.805.334 | 5.095.803 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Adições no Imobilizado | (122.761) | (89.164) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | (122.761) | (89.164) |
| AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 1.682.573 | 5.006.639 |
| VARIAÇÃO LÍQUIDAS DAS DISPONIBILIDADES | 1.682.573 | 5.006.639 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 6.041.427 | 1.034.788 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 7.724.000 | 6.041.427 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em reais - R\$)

| ATIVO | | |
|--|----------------------|----------------------|
| CIRCULANTE | 30/JUN/2019 | 31/DEZ/2018 |
| Disponibilidades | | |
| Depósitos Bancários | 2.121.451 | 819.505 |
| | 2.121.451 | 819.505 |
| Aplicações Financeiras de Liquidez | | |
| Disponibilidades de Grupos | 7.017.171 | 8.065.042 |
| Vinculadas a Contemplações | 40.436.015 | 22.991.725 |
| | 47.453.186 | 31.056.767 |
| Outros Créditos | | |
| Direitos junto a Consorciados Contemplados | | |
| Normais | 105.174.725 | 83.492.667 |
| Em Atraso | 4.124.375 | 3.787.044 |
| Em Cobrança Judicial | 4.111.728 | 2.681.556 |
| | 113.410.828 | 89.961.267 |
| Diversos | | |
| Devedores por Depósitos em Garantia | | |
| Outros (Bloqueio Judicial Financeiro) | 3.836.230 | 3.988.887 |
| | 3.836.230 | 3.988.887 |
| TOTAL DO CIRCULANTE | 166.821.695 | 125.826.426 |
| ATIVO DE COMPENSAÇÃO | | |
| Consórcio | | |
| Previsão Mensal de Recursos a Receber | 13.199.059 | 10.957.671 |
| Contribuições Devidas ao Grupo | 2.083.860.052 | 1.655.034.957 |
| Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar | 1.930.765.607 | 1.536.880.017 |
| | 4.027.824.718 | 3.202.872.645 |
| TOTAL DO ATIVO | 4.194.646.413 | 3.328.699.071 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio
30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em reais - R\$)

PASSIVO

| CIRCULANTE | 30/JUN/2019 | 31/DEZ/2018 |
|---|--------------------|--------------------|
| Obrigações com Consorciados | | |
| Grupos em Formação | 1.225.860 | - |
| Recebimentos não Identificados | 1.488.566 | 829.721 |
| Contrib. de Consorciados não Contemplados | 42.427.860 | 36.460.437 |
| | 45.142.286 | 37.290.158 |
| Valores a Repassar | | |
| Taxa de Administração | 867.909 | 2.084.317 |
| Prêmios de Seguro | 1.205.187 | 954.528 |
| Multas e Juros Moratórios | 5.216 | 6.899 |
| Multa Rescisória | 11.338.262 | 8.506.929 |
| Custas Judiciais | 12.774 | 12.774 |
| Outros Recursos | 1.705 | 1.705 |
| | 13.431.053 | 11.567.152 |
| Obrigações por Contemplações a Entregar | 43.355.115 | 25.910.824 |
| Obrigações com a Administradora | 68.000 | - |
| Recursos a Devolver a Consorciados | | |
| Consoiciados Ativos | 13.189 | 12.199 |
| Consoiciados Desligados | 57.579.484 | 46.253.210 |
| | 57.592.673 | 46.265.409 |
| Recursos do Grupo | | |
| Fundo de Reserva | 16.965.392 | 13.316.131 |
| (-) Fundo de Reserva Utilizado | (6.963.408) | (6.697.275) |
| Rendimentos de Aplicações Financeiras | 1.132.511 | 1.249.670 |
| Multas e Juros Moratórios Retidos | 1.096.327 | 854.870 |
| Multa Rescisória Retida | 4.620.278 | 4.502.970 |
| Atualização de Direitos | 8.190.696 | 7.864.738 |
| Atualização de Obrigações | (16.196.809) | (15.433.154) |
| Atualização de Obrigações | (1.612.418) | (865.066) |
| | 7.232.569 | 4.792.883 |
| TOTAL DO CIRCULANTE | 166.821.695 | 125.826.426 |

Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio (Continuação)

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em reais - R\$)

PASSIVO

| ATIVO DE COMPENSAÇÃO | 30/JUN/2019 | 31/DEZ/2018 |
|---|----------------------|----------------------|
| Consórcio | | |
| Previsão Mensal de Recursos a Receber | 13.199.059 | 10.957.671 |
| Contribuições Devidas ao Grupo | 2.083.860.052 | 1.655.034.957 |
| Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar | 1.930.765.607 | 1.536.880.017 |
| | 4.027.824.718 | 3.202.872.645 |
| TOTAL DO ATIVO | 4.194.646.413 | 3.328.699.071 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração Consolidada na Variação da Disponibilidade de Grupos

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em reais - R\$)

| DESCRIÇÃO | 1º SEMESTRE 30/JUN/2019 | EXERCÍCIO 31/DEZ/2018 |
|---|------------------------------------|----------------------------------|
| DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO | 31.876.271 | 16.639.974 |
| Depósitos Bancários | 819.505 | 410.680 |
| Aplicações Financeiras do Grupo | 8.065.042 | 4.552.191 |
| Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações | 22.991.724 | 11.677.102 |
| RECURSOS COLETADOS | 165.774.108 | 208.533.590 |
| Contribuições para Aquisição de Bens | 52.138.280 | 66.745.262 |
| Taxa de Administração | 86.321.278 | 115.801.254 |
| Contribuições ao Fundo de Reserva | 2.764.991 | 3.575.722 |
| Rendimentos de Aplicações Financeiras | 646.440 | 590.097 |
| Multas e Juros Moratórios | 480.108 | 732.612 |
| Prêmios de Seguros | 7.174.063 | 9.080.453 |
| Outros | 16.248.948 | 12.008.190 |
| RECURSOS UTILIZADOS | (148.075.742) | (193.297.292) |
| Aquisição de Bens | (37.343.951) | (56.072.578) |
| Taxa de Administração | (87.537.686) | (113.963.259) |
| Multas e Juros Moratórios | (240.333) | (362.718) |
| Prêmios de Seguros | (6.923.404) | (8.690.975) |
| Devolução a Consorciados Desligados | (45.118) | (2.289.283) |
| Outros | (15.985.250) | (11.918.479) |
| DISPONIBILIDADES FINAIS | 49.574.637 | 31.876.271 |
| Depósitos Bancários | 2.121.451 | 819.505 |
| Aplicações Financeiras do Grupo | 7.017.171 | 8.065.042 |
| Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações | 40.436.015 | 22.991.724 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30/06/2019 (em reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por finalidade a constituição, organização e administração, na forma da legislação em vigor emanada pelo Banco Central do Brasil, de um consórcio, cujo objetivo é propiciar a cada um dos consorciados, mediante um fundo comum, a aquisição de veículos automotores, imóveis e outros bens.

2 ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo as práticas contábeis no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638 de 28/12/2007 e 11.941 de 27/05/2009 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - Bacen específicas para empresas administradoras de consórcio e estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As operações dos grupos de consórcio são registradas em contas de compensação da Administradora e controladas individualmente por grupo de consórcio. A posição patrimonial e financeira consolidada desses grupos de consórcio e as correspondentes variações nas disponibilidades de seus recursos estão sendo apresentadas respectivamente, nas demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio, conforme a Carta-Circular Bacen nº 3.147 de 29/09/2004.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administradora se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Administradora em 31 de Julho de 2019.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas para o registro e avaliação dos elementos patrimoniais são as seguintes:

3.1 DA ADMINISTRADORA

a) Resultado das Operações: A apuração do resultado é efetuada segundo o regime de competência, exceto pela taxa de administração que é reconhecida quando do efetivo recebimento das prestações dos consorciados, e a despesa com comissões sobre vendas é apropriada ao resultado quando da realização da venda.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em reais, com alto índice de liquidez no mercado e vencimentos não superiores a 90 dias, ou para os quais inexistam multas ou quaisquer outras restrições de resgate imediato.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: São demonstradas pelo valor aplicado, acrescido, dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários: De acordo com o estabelecido pela Circular/Bacen nº 3.068 de 08/11/2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira devem ser classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administradora, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

Conforme a intenção da Administradora os Títulos e Valores Mobiliários da empresa foram classificados como sendo para “negociação”.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

e) Outros Ativos e Realizável a Longo Prazo: Os demais ativos são apresentados ao valor de custo, deduzindo, quando aplicável, por provisão para ajuste do valor de realização.

f) Imobilizado de Uso: Os imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, sendo utilizadas as taxas apresentadas na Nota Explicativa nº 8.

g) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos: Conforme Circular/Bacen nº 3.387 de 03/06/2008, que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 01, os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seus valores. A Administradora não teve nenhum ativo sujeito a perda pelo seu valor recuperável durante este primeiro semestre de 2019.

h) Provisão para Riscos, Ativos e Passivos Contingentes: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisões de risco e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Circular/Bacen nº 3.484 de 02/02/2010 (NOTA 9), que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 25, sendo os principais critérios os seguintes:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Provisões:** é determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a possibilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação;
- **Passivos Contingentes:** os passivos contingentes, classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, são divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perdas remotas não são passíveis de provisão ou divulgação;
- **Os depósitos Judiciais:** são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento as normas do Bacen.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social: A provisão para imposto de renda é calculada pela alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável acima de R\$ 20 mensais (R\$ 240 para o exercício). A contribuição social é calculada pela alíquota de 9%.

3.2 DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

Os ativos e passivos circulantes estão representados, principalmente, pelas contas a seguir, que incluem valores a vencer acima de 360 dias, conforme determina o modelo de publicação do Banco Central do Brasil - BACEN.

a) Aplicações Financeiras: São demonstradas pelo valor aplicado, acrescido, dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os rendimentos das aplicações são rateados pelos grupos proporcionalmente aos seus saldos diários.

b) Bens Apreendidos ou Retomados: Representam o valor dos bens apreendidos e retomados dos clientes inadimplentes.

c) Direitos com Consorciados Contemplados: Contempla os valores a receber dos consorciados referentes as parcelas vincendas do fundo comum e fundo de reserva.

d) Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados: Representa o valor das contribuições a receber (do fundo comum e do fundo de reserva) dos consorciados ativos no mês subsequente ao do balanço.

e) Contribuições Devidas aos Grupos: Demonstra a previsão de recebimento do fundo comum e fundo de reserva até o término dos grupos, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens na data do balanço.

f) Valor dos Bens a Contemplar: Apresenta o valor total dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos respectivos bens na data do balanço.

g) Obrigações com Consorciados: Representam o fundo comum, recebido dos consorciados não contemplados para aquisição de bens, o fundo de reserva, a taxa de administração e o seguro, recebidos de consorciados de grupos em formação, acrescidos de rendimentos financeiros.

h) Valores a Repassar: São valores recebidos e ainda não repassados a terceiros pelo grupo, relativos a taxa de administração, prêmios de seguros, multas, juros moratórios e multas rescisórias.

i) Obrigações por Contemplações a Entregar: São créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos de rendimentos financeiros.

j) Obrigações com a Administradora: Representam o valor de eventuais obrigações do grupo de consórcio com a respectiva administradora.

k) Recursos a Devolver a Consorciados: Contempla os recursos coletados a serem devolvidos a consorciados ativos pela sobra de caixa (pagamentos a maior de parcelas), bem como os valores a pagar aos consorciados desistentes e excluídos relativos as respectivas contribuições de fundo comum e ao fundo de reserva, deduzidos das multas aplicadas, ambos atualizados pela variação do preço do bem na data do balanço.

l) Recursos dos Grupos: São recursos recebidos a título de fundo de reserva, os rendimentos de aplicações financeiras, as multas, os juros moratórios retidos no grupo, as multas rescisórias retidas e a atualização dos direitos com consorciados contemplados, bem como a atualização das obrigações dos itens do passivo quando ocorrer variação do preço do bem.

m) Informações Complementares sobre os Grupos em Andamento

| Seg. | N° de Grupos | QUANTIDADE DE COTAS | | N° PARTICIPANTES | |
|--------------|--------------|---------------------|------------------|------------------|------------|
| | | Contempladas | Não Contempladas | Ativos | Quitados |
| I | 24 | 1.109 | 6.919 | 8.028 | 131 |
| II | 03 | 80 | 1.921 | 2.001 | 00 |
| III | 21 | 1.602 | 8.426 | 10.028 | 193 |
| IV | 25 | 2.773 | 9.856 | 12.629 | 422 |
| VI | 7 | 143 | 648 | 791 | 11 |
| TOTAL | 80 | 5.707 | 27.770 | 33.477 | 757 |

A taxa de administração média cobrada nos grupos ativos (bens móveis) é de 15%.
A taxa de administração média cobrada nos grupos ativos (bens imóveis) é de 26%.

4 Caixa e Equivalente de Caixa

| | 30.JUN.2019 | 31.DEZ.2018 |
|---------------------|-------------|-------------|
| Caixa | 5.020 | 1.276 |
| Depósitos Bancários | 9.928 | - |
| Total | 14.948 | 1.276 |

5 Títulos e Valores Mobiliários – Administradora e Grupos de Consórcio

| | ADMINISTRADORA | | GRUPOS | |
|----------------------------|---------------------|-----------|---------------------|------------|
| | Valor Custo/Mercado | | Valor Custo/Mercado | |
| | 30.jun.19 | 31.dez.18 | 30.jun.19 | 31.dez.18 |
| Títulos para negociação | | | | |
| Cotas fundos investimentos | 7.709.052 | 6.040.151 | 47.453.186 | 31.056.766 |
| Total | 7.709.052 | 6.040.151 | 47.453.186 | 31.056.766 |

As aplicações em cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente conforme o valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os fundos de investimentos não exclusivos.

A administração classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com sua intenção de negociação. No semestre findo em 30.06.2019 e no exercício findo em 31.12.2018 não foram realizadas reclassificações ou alterações nas intenções, por parte da Administração.

6 Outros Créditos Diversos

| | 30.jun.2019 | 31.dez.2018 |
|--|-------------------|-------------------|
| Serviços prestados a receber | 873.125 | 2.091.215 |
| Valores pendentes de recebimento - cobrança judicial | 20.569.508 | 21.964.914 |
| Adiantamentos salariais | 36.130 | 17.262 |
| Impostos a compensar | 17.652 | 6.516 |
| Devedores diversos | 280.412 | 106.883 |
| Empréstimos a receber de grupos encerrados | 3.471.147 | 3.425.277 |
| Depósitos judiciais | 15.100 | 15.100 |
| Total | 25.263.074 | 27.627.167 |

7 Investimentos

| Descrição | Deprec. | Custo Corrig. | Deprec. Acum | 30/jun/2019 | 31/dez/2018 |
|----------------------------|---------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | | | | Valor Líquido | Valor Líquido |
| Imóvel – Pinheiro/MA | 0% | 60.000 | - | 60.000 | 60.000 |
| Imóvel – Rio Verde/GO | 0% | 60.000 | - | 60.000 | 60.000 |
| Imóvel – Belo Horizonte/MG | 0% | 540.000 | - | 540.000 | 540.000 |

8 Imobilizado de Uso

| Descrição | Deprec. | Custo Corrig. | Deprec. Acum | 30/jun/2019 | 31/dez/2018 |
|------------------------|---------|---------------|--------------|----------------|----------------|
| | | | | Valor Líquido | Valor Líquido |
| Instalações | 10% | 18.723 | (10.265) | 8.458 | 9.224 |
| Moveis e utensílios | 10% | 324.144 | (233.025) | 91.119 | 65.472 |
| Sistema de comunicação | 10% | 65.896 | (65.601) | 295 | 410 |
| Processamento de Dados | 20% | 242.034 | (104.838) | 137.196 | 58.923 |
| Veículos | 20% | 9.150 | (5.795) | 3.355 | 4.270 |
| TOTAL | | | | 240.423 | 138.299 |

9 Outras Obrigações

| | 30.jun.2019 | 31.dez.2018 |
|---|-------------------|-------------------|
| Fiscais e Previdenciárias | | |
| IRPJ e CSLL | 446.801 | - |
| Impostos retidos de terceiros | 345.604 | 309.946 |
| COFINS a recolher | 59.539 | 409.366 |
| PIS a recolher | 12.909 | 88.859 |
| ISS a recolher | 1.050.584 | 879.968 |
| INSS a recolher | 130.149 | 72.927 |
| FGTS a recolher | 20.894 | 16.186 |
| IRRF s/ salários | 11.535 | 12.345 |
| Total | 2.078.015 | 1.789.597 |
| Diversas | | |
| Recursos não procurados – Grupos ¹ | 943.520 | 2.041.737 |
| Valores pendentes de recebimento – cobrança judicial ² | 20.569.508 | 21.964.914 |
| Provisão de férias/13 ^o salários e encargos | 406.307 | 270.673 |
| Fornecedores | 87.660 | 42.876 |
| Depósitos não identificados | 123.781 | 91.032 |
| Créditos com Grupos | 5.916.770 | 6.974.901 |
| Total | 28.047.546 | 31.386.133 |
| TOTAL GERAL | 30.125.561 | 33.175.730 |

10 Patrimônio Líquido

a) Capital Social e Resultados Acumulados

Em 30 de junho de 2019, o capital social é de R\$ 4.335.000 (R\$ 4.335.000 em 31.dez.2018), dividido em 4.335.000, (4.335.000 em 31.dez.2018) quotas com valor nominal de R\$1,00.

Em 30 de junho de 2019 o resultado acumulado deficitário é de R\$ 573.064, e em 31 de dezembro de 2018 era deficitário em R\$ 3.043.837.

¹ Valores não retirados por consorciados desistentes e excluídos, bem como aqueles oriundos de fundo de reserva à disposição de consorciados, relativos a grupos encerrados, estando depositados em Fundos de Investimentos.

² Valor a receber de consorciados de grupos encerrados que interromperam o pagamento de suas mensalidades e foram acionados judicialmente.

11 Limites de Imobilização

Mediante o limite de imobilização determinado no artigo 2º, parágrafo 1º, inciso I da Circular Bacen nº 3.524 de 03/02/2011, o Ativo Permanente das administradoras de consórcio a partir de 31/01/2015, não poderá ultrapassar 100% do valor do respectivo PLA, como demonstramos a seguir com base no balanço de 30/06/2019:

| CONTA | DESCRIÇÃO | VALOR | |
|---------------|-------------------------------|------------------|------------|
| 6.0.0.00.00-2 | Patrimônio Líquido Ajustado | 3.761.936 | |
| | 100 % PLA (Limite) | 3.761.936 | |
| 2.2.0.00.00-2 | Ativo Permanente | 900.423 | 24% |
| | LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO | 2.861.513 | |

12 Limites de Alavancagem

Levando-se em consideração que o limite de alavancagem das administradoras de consórcio estabelecido na Circular/Bacen nº 3.524 de 03/02/2011 é de 6 (seis) vezes o valor de seu patrimônio líquido ajustado, obtido através dos seguintes fatores:

| CONTA | NOMENCLATURA | VALORES |
|-------------------|--|-------------------|
| (+) 09.0.0.0.0-7 | Disponibilidades (4350) | 49.574.637 |
| (-) 09.6.0.0.0-9 | Aplicação Vinculada Contemplação (4350) | (40.436.015) |
| (+) 4.0.0.00.00-8 | Passivo Circulante (4010) | 30.125.561 |
| (-) 4.9.8.93.20-9 | Valores Pendentes Recebimento - Cobrança Judicial (4010) | (20.569.508) |
| (=) | TOTAL | 18.694.675 |
| | Divisor Utilizado | 6 |
| | Patrimônio Líquido Exigido (1) | 3.115.779 |
| (+) 6.0.0.00.00-2 | Patrimônio Líquido Contábil em 30.06.19 | 3.761.936 |
| (-) | Ajustes da Auditoria | - |
| | Patrimônio Líquido Ajustado (2) | 3.761.936 |
| | SUPERÁVIT PATRIMONIAL (3) = (2) – (1) | 646.157 |

13 Receitas de Prestação de Serviços e Outras Receitas

Composta, basicamente, por taxa de administração de grupos de consórcio.

| | 30.jun.2019 | 31.dez.2018 |
|-----------------------------------|-------------------|--------------------|
| Receitas de taxa de administração | 87.752.942 | 118.807.930 |
| Receitas financeiras | 61.909 | 63.220 |
| Total | 87.814.851 | 118.871.150 |

14 Despesas de Pessoal

| | 30.jun.2019 | 31.dez.2018 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Benefícios ³ | 271.622 | 411.739 |
| Encargos sobre folha ⁴ | 523.023 | 882.218 |
| Proventos ⁵ | 1.605.231 | 2.679.773 |
| Total | 2.399.876 | 3.973.730 |

15 Outras Despesas Administrativas

| | 30.jun.2019 | 31.dez.2018 |
|--|-------------------|--------------------|
| Comissões ⁶ | 67.815.199 | 94.302.591 |
| Despesas com alugueis | 294.895 | 547.028 |
| Despesas com comunicações | 477.131 | 447.656 |
| Despesas com materiais | 343.895 | 455.220 |
| Serviços técnicos especializados | 591.676 | 936.673 |
| Depreciação e amortização | 20.637 | 58.624 |
| Despesas tributárias | 6.266.840 | 8.234.827 |
| Despesas financeiras | 32.307 | 186.460 |
| Propaganda, publicidades e relações públicas | 3.702.031 | 1.721.307 |
| Despesas com grupos de consórcio | 1.908.487 | 7.773.353 |
| Imposto de renda e contribuição social | 973.707 | 717.765 |
| Outras despesas administrativas ⁷ | 416.541 | 662.378 |
| Outras despesas não operacionais | 100.856 | 24.001 |
| | 82.944.202 | 116.067.883 |

³ São benefícios do tipo vale-alimentação, assistência médica, cesta básica e outros pagos exclusivamente aos colaboradores CLT da Administradora.

⁴ São contribuições as previdenciárias sociais (INSS) e ao fundo de garantia do trabalhador (FGTS) incidentes sobre os proventos.

⁵ Gastos com a remuneração dos colaboradores a título de salários, prêmios de produção, gratificações e outros proventos fruto do trabalho por ora realizados.

⁶ Refere-se ao pagamento de serviços de intermediação de vendas de cotas de consórcio.

⁷ Refere-se substancialmente a despesas de água e luz, seguros, transporte, manutenção e conservação de bens, e despesas de viagens.

16 Componente Organizacional de Auditoria

Atendendo ao disposto na Circular/Bacen nº 3.501 de 16/07/2010, a estrutura do Componente Organizacional de Ouvidoria foi implementado estando de acordo com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Administradora.

A Resolução nº 4.433 de 27/07/2015 do Bacen revogou a Resolução 3.849 de 25/03/2010, que em seu artigo 4º, parágrafo 6º, item I, obrigava revisão do relatório de Ouvidoria pela auditoria externa.

17 Manual de Controles Internos

A Administradora mantém atualizado o manual de controles internos, onde encontra-se registrado:

- a) O processo operacional da Administradora e dos Grupos de Consórcio;
- b) O gerenciamento de riscos;
- c) O gerenciamento das contingências.

18 Convergência das Práticas Contábeis

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as Instituições Financeiras somente quando aprovadas pelo CMN - Conselho Monetário Nacional.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- *Resolução nº 3.566/08 – Redução do Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- *Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- *Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- *Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes/Ativos Contingentes (CPC 25);
- *Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- *Resolução nº 3.989/11 – Pagamento baseado em Ações (CPC 10), e
- *Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC23).

Atualmente não é possível estimar quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva ou introspectiva. Com isso ainda não é possível quantificar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis.

19 Gerenciamento de Riscos

a) Risco de Crédito

A atividade de administração de consórcios, por sua própria natureza, possui reduzidos fatores de riscos financeiros, visto que o principal risco, o de crédito de um grupo de consórcio, é assumido pelo grupo de consorciados. Contudo, a administradora pode, por questões comerciais, assumir os saldos dos grupos que venham a se encerrar devedores, assumindo os créditos juntos aos consorciados inadimplentes.

A empresa tem como prática a contemplação de todos os consorciados adimplentes quando do encerramento dos grupos de consórcio, mesmo que o grupo se encerre devedor. Essa prática expõe a administradora a um risco de crédito, cuja gestão é realizada corporativamente e busca minimizar potenciais efeitos adversos na empresa. Os principais procedimentos de gestão do risco de crédito são: análise de crédito detalhada quando do pagamento do bem ou serviço ao consorciado e a obtenção de garantias, alienação do bem entregue ou garantia real no caso de um serviço.

b) Risco de Liquidez

A Administradora é capitalizada, não possui recursos tomados junto a terceiros e todas suas disponibilidades são aplicadas em Títulos e Valores Mobiliários, em sua maioria de liquidez imediata, em instituições financeiras, consideradas pelo mercado, de primeira linha. Sendo assim, o risco de liquidez da Administradora é praticamente nulo. Adicionalmente, a Administradora possui limites de patrimônio líquido ajustado e limites operacionais que estão sendo observados pela administração, conforme disposições do Banco Central do Brasil.

20 Cobertura de Seguros (NÃO AUDITADO)

A Administradora tem por política contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade.

A Administradora realiza o gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar potenciais riscos e sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações, sendo a cobertura de seguros consistentes com as outras empresas de dimensões semelhantes operando no setor.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Sociedade que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

21 Expediente do Banco Central do Brasil

Recebemos os expedientes do Banco Central do Brasil (Desuc - GTNOR), Ofícios 1021 e 1022 - PE 116247, informando o resultado da inspeção direta realizada com base de 30.06.2017, e atualizações até da data-base 31.08.2018, solicitando providências quanto aos ajustes constantes da Súmula de Ocorrências em anexo, determinando prazo de 30 (trinta) dias para apresentação de manifestação por escrito aquela Supervisão, acerca das providências adotadas com vistas ao saneamento das irregularidades apontadas. Posteriormente, esta administração apresentou junto ao Banco Central do Brasil, relatório detalhado das ações e providências tomadas, e aguarda despacho ao seu pleito.

22 Fatos Subsequentes

A Administradora não apresenta eventos relevantes subsequentes ao fechamento de 30 de junho de 2019.

FABIANO LOPES FERREIRA
Sócio - Controlador

MAGNUM LAMOUNIER FERREIRA
Sócio - Gerente

FERNANDO LAMOUNIER FERREIRA
Sócio - Gerente

VALDIR LOPES DOS SANTOS
TC-CRC/MG 41.734